

## Síndrome do Justiceiro

Estado mórbido caracterizado predominantemente pela indignação anticosmoética perante supostas injustiças associada à autatribuição do pseudodireito de fazer justiça de acordo com os próprios critérios e meios, desconsiderando os princípios da Cosmoeticologia.

**Especialidade:** Sindromologia.

**Sinonimologia:**

1. SJ.
2. *Síndrome do injusticeiro.*
3. *Síndrome do vingador.*

**Poliglologia:**

Anglofonia: *avenger syndrome.*

Francofonia: *syndrome du justicier.*

Germanofonia: *Justizgänger-Syndrom*, n.

Hispanofonia: *síndrome del justiciero.*

---

## CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

---

**Parassintomatologia.** A conscin com a *síndrome do justiceiro* possui o senso de justiça ectópico, tendo o entendimento distorcido dos princípios da própria ética humana, estando, dessa maneira, ainda muito distante da compreensão teática dos preceitos da Cosmoeticologia. Com base em concepção de justiça antifraterna, no orgulho e vaidade arroga para si o direito de punir e *fazer justiça com as próprias mãos*. Acredita, de certa forma, ser alguém especial, apta a ser, ao mesmo tempo, a juíza e a executora da lei.

**Autassediologia.** A visão de mundo de tais personalidades fundamenta-se no pensamento *tudo ou nada*, pois para elas não existe meio termo. Com esse radicalismo maniqueísta, tendem a classificar automaticamente as pessoas em vítimas ou algozes, culpadas ou inocentes, certas ou erradas, boas ou más. É comum a intenção de infligir ao outro o sofrimento proporcional ao dano causado – *dar o troco na mesma moeda*.

**Intencionologia.** O justiceiro é motivado a defender quem considera ser vitimizado, fraco e oprimido pelos poderosos, ou somente pelo intuito de punir condutas alheias consideradas erradas, injustas ou imorais segundo o particularíssimo código moral.

**Parafisiopatologia.** A distorção cognitiva da realidade torna o julgamento destas conscins parcial, pois ao analisar determinada conjuntura, não abstraem a complexidade dos fatos e parafatos, nem vislumbram as diferentes facetas do caso ou não consideram as diversas variáveis envolvidas, a exemplo da serialidade existencial e da multidimensionalidade, sem as quais não compreende as interrelações de causalidade. A postura bélica combativa típica gera os auto e heteroconflitos característicos desta síndrome. A hipervigilância quanto às desigualdades e a obstinação cega em punir deixam pouco espaço mental para outros assuntos, decorrendo em monoideísmos. A costumeira incapacidade de

perdoar somada à gana pela desforra e vingança podem levar à implacabilidade, infrações e atos de crueldade, validadores da ideia de *os fins justificarem os meios*.

**Experimentologia.** Não incomumente, o justiceiro fundamenta-se na *Lei de Talião*, premissa primitiva e anticosmoética, na qual rege a rigorosa reciprocidade das penas, popularizada pela expressão *olho por olho, dente por dente*.

**Mentalsomatologia.** No âmbito cognitivo, a conscin sindrômica mostra rigidez e, frequentemente, teimosia quanto aos autoposicionamentos. A autoconvicção de estar correta, adicionada à superficialidade nas análises, decorre em decisões impulsivas e precipitadas. A sensação de poder, inseparável à função de *paladino da justiça*, reduz o autodiscernimento, comprometendo também os julgamentos.

**Psicossomatologia.** O afeto padrão é a raiva da indignação anticosmoética. Quando recebe o apoio e a congratulação das vítimas defendidas, sente o ego insuflado, alimentando a autopujança, o orgulho e a vaidade. A satisfação malévola, por vezes, sobrevém da constatação da derrocada alheia. O remorso é passível de ocorrer tanto mediante o fracasso das empreitadas salvacionistas quanto, contraditoriamente, nos momentos de sucesso, ao perceber ter *passado da conta* ou compreender os desdobramentos e consequências nocivas dos próprios atos.

**Energossomatologia.** Tal conteúdo psicossomático intenso está comumente associado ao monopólio cardiochacral. A defasagem energética tende a decorrer da conflituosidade continuada, gerando entropia e desgaste holossomático percebidos até fisicamente.

**Somatologia.** No dia a dia, a conscin justiceira está a todo momento envolvida em algum tipo de querela com alguém. A agressividade ao falar, o uso do dedo indicador de modo acusatório, os arroubos emocionais dramáticos e as cenas de protestos são comuns no ápice dos conflitos. Em relação às preferências culturais, é comum a ostentação da veneração a líderes justiceiros intrafísicos, ou mesmo fictícios, algumas vezes percebida até na vestimenta. Quanto à linguagem verbal, os termos e expressões próprios ao holopensense da justiça e belicismo são: – *Isso não é justo! Aqui se faz, aqui se paga! Ele vai se arrepender pelo que fez! Vou até as últimas consequências para fazê-lo pagar!*

**Heterassediologia.** Quando tal conscin está investida na função de vingadora, é comum vampirizar as ECs de outras consciências e receber aporte de energias patológicas de consciexes interessadas na perpetuação da contenda. A mentalidade dessa portadora da síndrome, em realidade, é similar a grande número de assediadores extrafísicos: obcecados por justiça, fazem reivindicações, acusações e incutem culpas em busca de retaliação. Quanto à atuação interdimensional, ela age enquanto líder assediadora nesta dimensão ou minipeça do megassédio, conforme satélite baratrosférico.

**Parassemiologia.** O diagnóstico sindrômico frequentemente é explicitado em campo consciencioterápico quando o evoluciente passa a considerar a dupla de consciencioterapeutas antagonistas, interpretando as heterabordagens enquanto agressões ou julgamentos parciais. Ao considerar-se injustiçado, surgem manifestações típicas da autovitimização – justificativas, reclamações e postura de *coitadismo*. Em protesto, ataca verbalmente e energeticamente os assistentes.

**Criteriologia.** Os principais critérios diagnósticos da *síndrome do justiceiro* são a indignação anticosmoética, apriorismos patológicos relacionados à justiça e ações para

colocar tal visão em prática. Embora o justiceiro possa sentir-se envaidecido e empoderado pelo suporte e admiração alheios, o reconhecimento público não é a motivação principal, podendo inclusive agir de modo velado, sem anunciar publicamente a autoria dos próprios atos.

**Paraterapeuticologia.** A primeira medida terapêutica é não tomar parte no *plot vítima-punidor-salvador*, mas estabelecer relação interassistencial. O esclarecimento, por meio da expansão do conceito de justiça, utilizando os princípios da Cosmoética e da Paradireitologia, é importante no tratamento desta parapatologia. É primordial a abordagem às mágoas e ressentimentos e à opção pelo heteroperdão. Não menos importante é o desenvolvimento da benignidade e intercompreensão, parantídotos do belicismo, com objetivo de auxiliar o evoluciente a vivenciar as benesses da antiofensividade.

**Autoconsciencioterapeuticologia.** Em última análise, o justiceiro necessita reciclar a estratégia de lidar com os erros, próprios ou alheios, tornando-se agente ativo na recomposição e reconciliação, passando de incendiário a bombeiro consciencial.

**Casuisticologia.** Casos crônicos da síndrome são apresentados no tratado *Homo sapiens pacificus*, de Waldo Vieira, especificamente ao exemplificar determinadas consbéis. A despeito de algumas profissões e áreas relacionadas à correção de injustiças e desigualdades sociais serem nichos atrativos para o justiceiro, tal perfil se encontra amplamente difundido na Socin atual. É o caso, por exemplo, dos patrulheiros das redes sociais, exercendo os cancelamentos virtuais, modalidade de linchamento on-line. Vale ressaltar o fato dos linchamentos terem enquanto epicentro intrafísico a figura do justiceiro.

**Autoinvestigaciologia.** Ao intermissivista, talvez seja mais relevante a autoinvestigação de situações, contextos, ou assuntos eliciadores da sintomatologia da *síndrome do justiceiro* em si, denotando a existência de resquícios patológicos ainda não reciclados.

**Exemplologia.** No atual *Zeitgeist*, é comum o enaltecimento de ativismos, especialmente de causas relacionadas a grupos minoritários, ideologias políticas e meio ambiente. O intermissivista, entretanto, tem o paradever de definir, a partir do autodiscernimento, a expressão interassistencial pessoal prioritária na Socin, fazendo a profilaxia quanto a atuações ectópicas, privilegiando divulgações mentalsomáticas gesconológicas.

**Comorbiologia.** A *síndrome do justiceiro* está relacionada à *síndrome da autovitimização* quando o próprio justiceiro se sente vitimizado de alguma forma. No entanto, a manifestação predominante é de raiva revanchista, diferente da atitude mais passiva e condescendente de grande parte das personalidades autovitimizadas. A conduta geralmente inflamada, agressiva, assediadora explica a frequente associação conceitual com a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*. A visão sobre a vida ser de luta e sobre os demais seres humanos a de potenciais inimigos denuncia a afinidade com o holopensene belicoso.

**Discernimentologia.** Importante lembrar serem as leis intrafísicas, embora ainda limitadas do ponto de vista da Cosmoeticologia, essenciais à humanidade. Assim, as pessoas devem ser julgadas e responsabilizadas pelos crimes cometidos por meio do sistema de justiça institucionalizada na Socin. A cura da SJ não passa pela banalização ou acumplimento com a delinquência, mas pelo desenvolvimento da compreensão avançada quanto às interações sociais, parassociais e das leis do hololocarma.

**Paraprognosticologia.** No curso grupocármico, a parapatologia está relacionada à fase da interprisão grupocármica. Paradoxalmente, o justiceiro, ao repetir as ações do algoz, torna-se também verdugo, e ao exercer o heteroperdão liberta-se.

**Paraetiologia.** Acontecimentos negativos marcantes, traumas de natureza variada, e mesmo a mesologia centrada na *cultura do vitimismo*, a exemplo da existente em várias religiões, contribuem potencialmente para o desenvolvimento desta síndrome.

**Autocuroterapeuticologia.** No entanto, mesmo no caso da vítima autêntica, o re- vide mostra-se solução nada inteligente evolutivamente. Inexiste cura derivada do ato de ferir outra consciência, sendo a interassistência a real omnitapia.

---

## HOLOPRESCRICIOLOGIA

---

**Remissiologia.** Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterapêuticas sobre a *síndrome do justiceiro*:

1. **Antiofensividade interconsciencial** (Homeostaticologia).
2. **Credor grupocármico** (Grupoconsciencioterapeuticologia).
3. **Mágoa** (Autassediologia).
4. **Paraterapêutica da belicopensenidade remanescente** (Paraterapeuticologia).
5. **Técnica do autodespertamento da gratidão** (Autossuperaciologia).
6. **Técnica do código pessoal de Cosmoética** (Autenfrentamentologia).
7. **Técnica da recomposição cosmoética dos erros** (Autenfrentamentologia).

### Bibliografia Específica:

01. **Almeida, Julio**; *Qualificação da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 126.
02. **Bernardi, Roseméri**; *Síndrome do Justiceiro*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; 1 *E-mail*; 16 enus.; 1 microbiografias; 5 filmes; 16 refs.; 4 webgrafias; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2007; páginas 15 a 39.
03. **Bernardi, Rosiméri**; *Síndrome do Justiceiro*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.685 a 20.692.
04. **Eliacheff, Caroline**; & **Larivière, Daniel Doulez**; *O Tempo das Vítimas*; trad. Lucia Valladares; 240 p.; 11 caps.; 2 citações; 1 enu.; 2 minibiografias; epíl.; 170 notas; 91 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Fundação de Apoio a Universidade Federal de SP (FAP-UNIFESP)*; São Paulo, SP; 2012; páginas 73 e 230.
05. **Haymann, Maximiliano**; *Indignação Cosmoética*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.528 a 12.532.
06. **Vieira, Waldo**; *200 Teáticas da Conscienciolgia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciolgia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; ISBN 85-86019-24-0; página 127.
07. **Vieira, Waldo**; *Antidireito; Apriorismose; Autovitimização; Conduta Cosmoética; Interprisologia; Paradever; Paradireito; Refém da Autocognição*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 3, 6, 9, 17, 20 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087

webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.200 a 1.202, 1.559 a 1.561, 4.359 a 4.361, 6.366 a 6.369, 13.309 a 13.312, 16.432 a 16.435, 16.447 a 16.451 e 19.319 a 19.321.

08. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; ISBN 85-86019-15-1; 1996; páginas 140 e 141.

09. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-83-0; páginas 353, 810, 863, 1.165 e 1.237.

10. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; ISBN 978-85-98966-14-4; páginas 59 a 62, 335 e 365.

11. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; ISBN 978-85-8477-140-0; páginas 532, 871, 940, 942, 943, 944, 1.130, 1.134, 1.135 e 1.227.

12. **Weinhold**, Barry K.; & **Weinhold**, Janae B.; *How to Break Free of the Drama Triangle and Victim Consciousness*; 2 partes; 14 caps.; 11 citações; 1 *E-mail*; 26 enus.; 7 escalas; 2 fotos; 2 minibiografias; 5 ilus.; 5 questionários; 1 teste; 1 *website*; 2 notas; 23 x 15,5 cm; br.; *Division Colorado Institute Resolution*; & *Creative Leadership Colorado* (CICRCL); Colorado; EUA; 2017; página 14.